

Arquivo Municipal de Tavira
MEMÓRIAS ESCRITAS

Carta do Corregedor do Algarve a el-Rei, dando-lhe conta de estar acabado o cais de Tavira, que Sua Alteza mandou fazer.

c. 1514

ANTT¹, Gavetas, Gaveta 20, Maço 4, nº 6

Transcrição paleográfica realizada por Lina Maria Marrafa de Oliveira.

(sobrescrito)

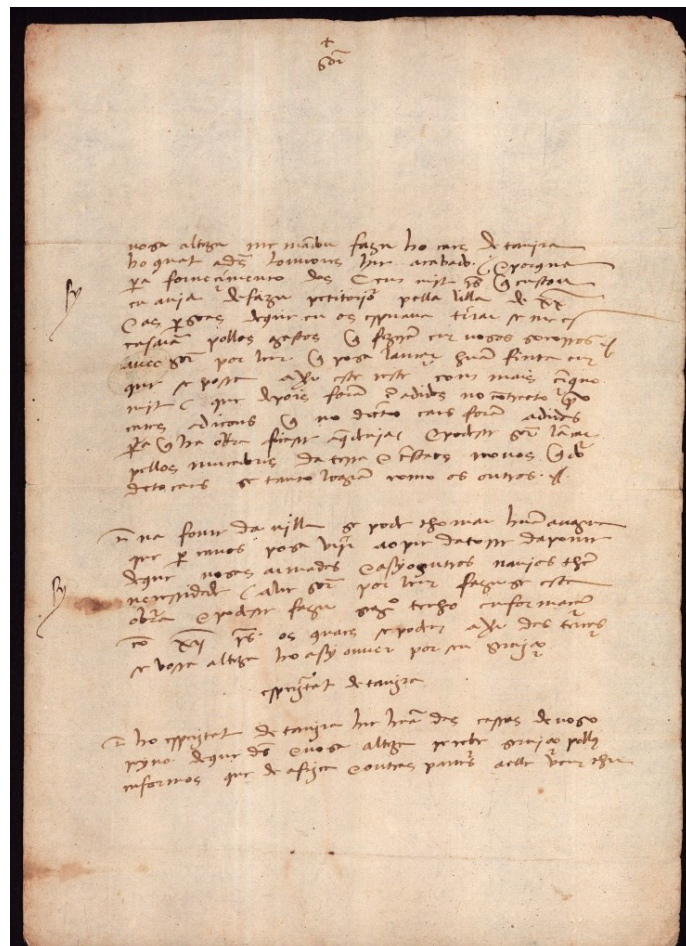
do Corregedor do algarue

pera fazer

(fl. 1)

+

Senhor



Gavetas, Gaveta 20, Maço 4, nº 6, fl.1. Imagem cedida pelo ANTT.

uosa alteza me mandou fazer
ho cais de taujra ho qual a
deus Louvores hee acabado./ E
porque pera forneçimento dos

Çem mjl reais que custou eu auja de fazer petitorjo pella villa de xx mil E as pessoas de
que eu os esperaua tirar se me escusaram pollos gastos que fizeram em uosos
socorros ./ auee senhor por bem que posa lançar hũa finta em que se possa aver este

¹ Arquivo Nacional Torre do Tombo, Código de referência: PT/TT/GAV/20/4- [Acesso em linha: <https://digitarq.arquivos.pt/details?id=7803856>, 01.02.2021].

reste com mais çinquo mjl E que depois foram emadidos no contracto por çertas adiçõs que no dicto cais foram adidas pera que ha obra ficasse o que deuja / E podesse senhor lançar pellos moradores da terra E cristãos nouos que do dito cais se tanto logram como os outros .//.²

item na fonte da ujlla se pode thomar hũa augua que per canos posa vjir ao pee da torre da ponte de que nosas armadas E asy os outros naujos them neçessidade / a he senhor por bem fazer-se esta obra E pode-sse fazer segundo tenho emformação com xij mil reais os quaes se podem aVer das terças se vossa alteza ho asy ouuer por seu serujço³

esprital de taujra

item ho esprjtal de taujra he hũa das cassas de uoso reyno de que deus E uosa alteza recebe serujço pollos enfermos que de afrjca E outras partes a elle vem ther (fl. 1v) onde são proujdos E repayrados Com⁴ toda delligençia E mujta despesa da casa E pera ajuda da qual querjam os officiaes della aver hũa pelenarja do padre santo pera todas as pessoas que visitarem a dita casa em ho dia de santo espirjto com suas esmollas gozarem da dita bulla E Jndulgençia ./ . pedem a uosa alteza Nos de hũa carta pera ho noso embaixador que ha posa espedir E pera ha Custa Nos façaes merçee daquello que uosa alteza ouuer por bem⁵.

item as coussas daquela casa se fazem aas mais vozes dos confrades della / antre os quaes haa aas vezes muita deferença E escando-llo / por alguns quererem fazer ho que bem lhes estaa / de que se segue dapno E perda aa dicta cassa ./ . pedem aa uosa

² Nota na margem: "Pago".

³ Nota na margem: "pago".

⁴ A letra "C" foi escrita sobre uma abreviatura de "E". (N.T.)

⁵ Nota na margem: "trabalhe o embaixador E procure".

alteza por merçe aja por bem as taes coussas quando se fezerem sejam consultadas E feitas com ho JuZ mordomo E escprium E com biijo ou dez confrades os mais auctos E que bem saibam as coussas do dito espirital / sendo ellegidos no começo do anno pellos dictos JuZ mordomo E escprium ./ ou pollo provedor da dicta casa ./.⁶

item nella falleçem mujtas pessoas de noyte E em tempos em que facilmente se nam podem aVer taballiaes pera lhes fazeren testamentos / do qual a cassa reçebe perda das fazendas que estes taes defuntos lhe podrjam leixar se / testamentos fezerem ./ pedem (fl. 2) aa uosa alteza aja por bem dar poder ao spriuam do dicto espirital que posa fazer os dictos testamentos ./

item haa nesta casa hum escauo azemel homem Ja de idade E doentio E quer dar por sy outro escauo moço de xx anos do cabo de gee E ho quero emsinar em dous annos E pedem por merçe aa uosa alteza aja por bem de elles fazerem este contracto E em fim destes dous annos daram liberdade ao dito escauo a cuJo fim ho elle faz porque asy ho sintem por proueito da casa . // ⁷

Lagos

item Senhor ha nossa ujlla de lagos hee lugar que rreçebija grande dano se a ella nam viesse pão de nossos reinos E senhorjos per mar E de fora delles / do qual os Reis pasados E uosa alteza lhe fez sempre merçe da dizima delle E de todo-llos legumes que a ella vinham E auer de uosa alte[za]⁸ disto verdadeira enformaçam por lhe fazerdes me[rçe] mandastes ao espriuam do almoxarifado que nam escrevesse ho dicto trigo E legumes E cetera. em liuro a qual merçe [se]mpre recebo de x em dez anos ./ pedem

⁶ Nota na margem: “pago. enlegidos as maes vozes por todos bj”.

⁷ Nota na margem: “pago”.

⁸ Palavra parcialmente ilegível por rasgão no suporte, o mesmo acontecendo com algumas palavras das linhas que seguintes, com leitura restituída pela transcritora.

aa uosa alteza lhes faça merçe da dita dizima em nosa vida por nam tirarem tantas cartas E aluaraes. ⁹

(fl. 2v)

Item uosa alteza them feita merçe aa ujlla de Çem mjl reais pera aaJuda E obra d’augua doçe E por lhes pidirem dizima da dita merçe / nam o ham tirado despacho delles / pedem a uosa alteza lhes conceder a dicta dizima auendo respeito aa provisam daquele conçelho ./ . E mande a Joham mendez lhes faça boom pagamento da dita merçe ./ . ¹⁰

Item Senhor per uoso mandado fiz dous lançamentos d’armas em os quaes troue comjguo hum escprauo homem que serue bem uosa alteza aJa senhor por bem pollo trabalho que elle niso leuou fazerdes-lhe algũa merçe / .

E asy a hum veador da obra do dicto caes de taujra per cujo cujdado em mjnha absentia a obra foy E hee a que deuja ser ./ . ¹¹

⁹ Nota na margem: “Tragam a outra pera por ellas fazer em sua vida”.

¹⁰ Nota na margem: “concertado”.

¹¹ Nota na margem: “iij mil a cada hum”.